



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, AMBIENTE E PASCAS



*Plataforma Internacional de Diálogo sobre Oceano e Economia Azul.*

NOTA CONCEPTUAL

III Edicção da CONFERÊNCIA CRESCENDO AZUL/2026

*Futuro Azul: Acelerando a sustentabilidade económica.*

(Dezembro de 2025)

## I. CONTEXTUALIZAÇÃO

1. A importância dos Mares e Oceanos para a humanidade como fonte de vida, produtor de oxigénio, suporte dos ecossistemas, regulador do clima, produtor de alimentos, fonte de emprego e como reserva de água, tem vindo a ser reconhecida a nível global, com destaque para a Organização das Nações Unidas, através da Agenda 2030 que define os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), particularmente o *ODS14 sobre a conservação e utilização sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável*.
2. A natureza transfronteiriça dos mares e oceanos faz com que os crescentes desafios ligados às ameaças globais como as alterações climáticas, crescimento demográfico, degradação do ambiente marinho, perda da biodiversidade, o elevado risco de poluição e à proliferação do lixo plástico, aliadas às questões relacionadas com a segurança marítima, requeiram abordagens harmonizadas e concertadas entre as várias Nações que compartilham este recurso ou estão indirectamente ligadas a este, como é o caso do Ocidental do Oceano Índico (WIO), particularmente o canal de Moçambique, que é rico em biodiversidade e ecossistemas marinhos costeiros que estão em constante ameaça.
3. A intensa utilização da região WIO como rota de transporte marítimo, de exploração dos recursos pesqueiros, assim como o advento da exploração de hidrocarbonetos requer uma abordagem concertada, integrada e harmonizada. Esta acção é particularmente relevante considerando que ainda persiste a pesca ilegal e outras actividades ilícitas devido a fraca capacidade de fiscalização das águas territoriais, que é exacerbada pela limitada capacidade institucional nos países. Estes factos e não só, demandam uma forte colaboração entre os países em linha com os instrumentos globais.
4. É neste diapasão que, reconhecendo os desafios em termos de conhecimento científico, inovação e desenvolvimento tecnológico, a necessidade de mobilizar investimentos tanto para formação e capacitação institucional como para financiamento de projectos estruturantes, são fundamentais para o desenvolvimento da Economia Azul, Moçambique estabeleceu a plataforma “Crescendo Azul”, tendo já realizado duas edições da conferência em 2019 (Maputo) e 2021 (Vilankulo - Inhambane).
5. As experiências colhidas nas duas edições indicaram que a plataforma *Crescendo Azul* pode contribuir para materialização da agenda continental sobre oceano e desenvolvimento da economia azul, um campo considerado a nova fronteira da renascença a nível global.
6. Destaca-se a **Estratégia Marítima Integrada Africana 2050 da União Africana e Estratégia Africana para Economia Azul (2019)** que, para além de aumentar o nível de compreensão de outros quadros internacionais pertinentes, como a **Convenção das Nações Unidas sobre o direito do mar (CNUDM)**, lançam as bases para uma cooperação estruturada da vertente marítima visando proclamar os Oceanos como factores de desenvolvimento sustentado e da segurança marítima dos países, promovendo a colaboração em torno de uma abordagem intersectorial e interagências para uma efectiva gestão integrada da área costeira e marinha em África.
7. O objectivo de traduzir a agenda internacional e regional em directizes e acções concretas para um efectivo desenvolvimento azul sustentável, constitui o móbil da conferência **CRESCENDO AZUL**. Em face deste desiderato, a iniciativa conferência **CRESCENDO AZUL** ao nível do continente, para além de ser um mecanismo para acelerar a implementação do ODS 14, contribui para a agenda da União Africana em particular e tem o condão de ser uma plataforma de diálogo regional onde se reconhece que o conhecimento baseado na investigação científica e tecnológica, é a chave para desenvolver a economia azul

## II. OBJECTIVOS

### i. Objectivo Geral

8. Avaliar progressos alcançados na promoção e integração do desenvolvimento da economia do mar no contexto da economia azul, baseado no conhecimento científico e tecnológico.
9. Consolidar *Crescendo Azul* como um Mecanismo de Diálogo Regional Permanente, para promover, desenvolver, disseminar e consolidar iniciativas que contribuam para o crescimento sustentável da economia azul a médio e longo prazo.

### ii. Objectivos específicos

- a) Reflexão contínua sobre o uso sustentável do oceano na região

- b) Promover parcerias entre instituições de pesquisa em ciências marinhas para apoiar a governança e o conhecimento sobre o oceano
- c) Empoderar as comunidades costeiras na conservação e restauração marinha para promover a resiliência
- d) Aprimorar a colaboração para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) e o lixo marinho
- e) Engajar o setor privado e mobilizar investimentos na economia azul sustentável
- f) Promover o turismo azul e a infraestrutura azul para o desenvolvimento econômico

### III. RESULTADOS ESPERADOS

- (i) Partilhar experiências e progressos em modelos e abordagens para maximizar o potencial oceânico e a economia azul sustentável (ex.: Ordenamento Marítimo)
- (ii) Compromissos assumidos para desenvolver a capacidade de investigação científica e tecnológica e os mecanismos de financiamento para responder às necessidades regionais de crescimento azul
- (iii) Identificação de iniciativas para reforçar o envolvimento das comunidades costeiras na conservação marinha
- (iv) Cooperação regional reforçada para combater a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada (IUU) e a poluição marinha
- (v) Identificação de oportunidades de investimento para empregos e carreiras azuis.

### IV. METODOLOGIA

10. *Para cada edição* da Conferência Crescendo Azul será aprovado um *lema* que reflecta o foco concedido ao Oceano e Economia Azul a nível regional e global no período da sua realização.
11. Os temas de debate serão determinados na organização de cada edição, alinhados com o *lema* e os cinco (5) áreas temáticas residentes de debate: **(1)** Governação e Sustentabilidade do Oceano, **(2)** Oceano e Inovação, **(3)** Inovação Oceânica e Sequestro de Carbono **(4)** Energia do oceano e **(5)** Mecanismos para o financiamento da Economia Azul.
12. Os temas específicos em cada áreas irão incluir matérias candentes e actuais a nível nacional e global, como: **i)** Transição energética, **ii)** Mudanças climáticas, **iii)** Conservação da Biodiversidade Marinha; **iv)** Créditos de carbono, **v)** Turismo Azul, **vi)** Descarbonização do Transporte marítimo, **vii)** Economia Circular, **viii)** Poluição marinha (em especial o lixo plástico), e **ix)** Pesca sustentável e Aquacultura.
13. Para a execução profícua das actividades do Crescendo Azul, há necessidade de se estabelecer uma equipa técnica de trabalho multisectorial, também responsável por coordenar a estimativa de orçamento do evento e respectiva mobilização de recursos financeiros e parceiros.
14. Aspectos logísticos ficam sob coordenação do sector responsável pela área do mar e economia azul que, em articulação com a Comissão Interministerial para os Grandes Eventos Nacionais e Internacionais (CIGENI), deve assegurar o envolvimento dos demais sectores relevantes na organização das área temáticas do evento.
15. A conferência terá a duração de dois dias num formato híbrido (virtual e presencial), com cerca de 600 participantes presenciais, inclui uma exposição-feira (instituições públicas e privadas) e espaços para eventos paralelos.

### V. PERFIL DOS PARTICIPANTES

16. A Conferência “CRESCENDO AZUL”, pretende juntar representantes de entidades nacionais, regionais e internacionais, com interesses e competências múltiplas em ramos de economia azul e governação do mar, integrando dirigentes ao mais alto nível, decisores, implementadores, empresas de ramo, instituições financeiras, instituições de ensino & pesquisa, organizações da sociedade civil com actividades ligadas ao mar e zonas costeiras.

### VI. ORGANIZAÇÃO

17. A organização cabe ao Governo de Moçambique, por via do ministério responsável pela área do mar e economia azul sob coordenação da CIGENI, e apoio de parceiros nacionais e internacionais.
18. Lema da III CCA - **Futuro Azul: Acelerando a sustentabilidade económica.**
19. **Data do evento - 01 -02 de Junho de 2025, Cidade de Maputo/Moçambique.**

...//...